

A ESCOLHA DA CARREIRA DOCENTE: COMPLEXIFICANDO A ABORDAGEM SOCIOLÓGICA

THE CHOICE OF TEACHING CAREER: A MORE COMPLEX SOCIOLOGICAL APPROACH

Cláudio Marques Martins Nogueira*

Flávia Juliana de Almeida**

Kelly Aparecida de Sousa Queiroz***

Resumo

Servindo-se de dados sobre a trajetória escolar de professores do Ensino Fundamental da rede pública de Minas Gerais¹, o texto analisa aspectos do processo de escolha, por parte dos sujeitos da pesquisa, dos seus cursos superiores e da própria profissão docente. Analisa-se inicialmente a própria experiência do vestibular: se foram feitos outros vestibulares antes daquele para o curso de formação para a docência e se ocorreram experiências anteriores de aprovação ou reprovação nos mesmos. Em seguida, investiga-se a reação dos familiares à escolha profissional dos entrevistados: se eles incentivaram ou não e por quais razões. Finalmente, são considerados os motivos que levaram à decisão por essa área de formação: sobretudo a contraposição entre gosto pela profissão e razões mais pragmáticas. Em todos os pontos da análise, investigou-se em que medida o comportamento dos sujeitos variava segundo sua trajetória escolar na Educação Básica, a instituição em que fizeram ou fazem seu curso superior, o curso específico que realizaram ou realizam no Ensino Superior (Pedagogia, Normal Superior ou outras licenciaturas), além de outros atributos sociais (escolaridade da mãe e raça/cor).

Palavras-chave: Escolha do Curso Superior, Escolha da Profissão Docente.

Abstract

Based on data collected from the trajectory of teachers who work in public elementary schools in the state of Minas Gerais, Brazil, this paper analyzes aspects of the process of choice, on the part of these teachers, of their undergraduate courses and the teaching profession itself. At first, the experience of vestibular (Brazilian universities entrance examination) is analysed, whether the teachers had submitted to other entrance examinations before entering the teaching training course they actually attended, and if they had failed or been successful in these other prior entrance examinations. Then the reaction of relatives to the professional choice of respondents is assessed: whether they stimulated the students or not and for what reasons. Finally, we considered the reasons for the choice of area: specially the counterbalance between the taste for the profession and other pragmatic reasons. At all points of the analysis, we investigated to what extent the individuals' behavior varied according to their school trajectory in elementary education, the college they attended or still attend, the specific course they have enrolled/are enrolled in (Pedagogy, Normal Superior or other degrees), and other social attributes (mother's education and skin colour/ethnicity).

Key words: *Choice of Bachelor Degree Course, Choice of Teaching Profession.*